

Festa eleitoral no Planalto

JORNAL DE BRASÍLIA

81 JUN 1988

O presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu ontem prefeitos e políticos de Minas Gerais, Goiás e São Paulo transformando a reunião da Comissão Especial do Corredor Centro-Leste, em uma festa eleitoral. A intenção era agradecer ao Presidente pela obra do Brasil em Ação II que duplicará 436 quilômetros de rodovias nos três Estados, incluindo São Paulo, um investimento de R\$ 436 milhões, sendo R\$ 341 milhões do orçamento da União. Mas acabou em festa com direito a um "parabéns a você" para comemorar o aniversário do Presidente, que hoje completa 67 anos. Ele ganhou um ramalhete de flores e um quadro do artista plástico Antonio Cordeiro.

No seu discurso, o Presidente deu o tom da festa e deixar todos muito a vontade. "Eu não faço discurso. Eu converso. Nós nos sentirmos neste palácio, que é do povo, em casa, não porque seja minha, porque não é meu, mas porque todos nós devemos nos sentir em casa aqui, sem temor de nada", disse. Neste clima, o Presidente achou oportuno explicar as alianças que faz para garantir sustentação do seu Governo. As críticas às alianças, segundo ele, são "infundadas".

"Querem que eu faça o quê? Que eu afaste uma parte do Brasil e diga esse não porque

não é brasileiro? Esse não, porque não é do meu partido?", indaga o Presidente. Segundo ele, o dia que fizer isto não poderá liderar o País. "Para liderar o Brasil é com generosidade, coração aberto, sem rancor, sem ódio, sem ódio", disse. A reeleição do Presidente terá o apoio do PPB, PFL e PSDB. A convenção do PMDB deverá confirmar o apoio a sua reeleição e o PTB ainda discute o assunto.

O País, segundo Fernando Henrique, estava "adormecido" e "despertou" no seu Governo. "Muito foi feito e muito continuará a ser feito. Este Brasil é o nosso Brasil. Não é o meu Brasil", disse. A mesma vibração dos brasileiros com as vitórias da Seleção Brasileira, o Presidente também torce pelo desenvolvimento do País. "É o Brasil com o qual nós vibramos quando entra um gol lá, no Marrocos, como outros gols entrarão em quem vier pela nossa frente, como nós aqui faremos os nossos gols também, porque são objetivos nacionais", disse.

O governador de Goiás,

Naphtali Alves de Souza, também entrou no tom da festa. "Tenho certeza que o povo brasileiro está reconhecendo e irá reconhecer porque estes projetos tem que continuar porque são para o bem do Brasil e resgata a dignidade do povo brasileiro". Para ele, o Presidente é um "democrata" e um "grande administrador". Além da duplicação do trecho da BR 153, de Goiânia a Itumbiara, Fer-

nando Henrique inaugurou na semana passada a hidrelétrica de Serra da Mesa e uma unidade geradora da usina de Corumbá. Esta foi a segunda vez que ele foi ao Estado neste semestre. Também esteve em Acreúna, no mês passado, na colheita da safra de algodão. Hoje, o Presidente via-

ja às 13h30 para São Paulo, onde comemora o aniversário com sua família.

MÁRCIA GOMES

Repórter do Jornal de Brasília

Mais corredor Centro-Leste na página 10